

A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COMO FACILITADORA DO ENSINO À DISTANCIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Larissa Abreu Dos Santos

Leticia De Fátima Nascimento Da Silva

Liz Maria Siqueira Santa Brígida

Gabriela Do Monte Oliveira

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/81

RESUMO

Introdução: O Covid-19, vírus que afetou milhares de famílias brasileiras no ano de 2020, ocasionou prejuízos na área da educação. Nesse contexto, a pandemia trouxe aspectos que influenciaram no desenvolvimento, educação e contato social de crianças, sobretudo as com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que sofreram mudanças em seu estilo de vida, a partir do processo de ensino a distância. Dessa forma, é imprescindível ressaltar a importância e a contribuição da Terapia Ocupacional nesse contexto. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a conduta terapêutica ocupacional com crianças que possuem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) sujeitos ao ensino à distância no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura por meio da busca eletrônica nas bases de dados Pubmed Central, Science Direct e Periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, no período de janeiro a abril de 2022. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos, os quais 2 relatam terapia ocupacional e educação, 1, terapia ocupacional e TEA na pandemia, 1, terapia ocupacional e pandemia e 1, TEA na pandemia. Diante disso, foi possível identificar que a vida escolar de crianças com TEA sofreu modificações abruptas durante o ápice da pandemia com a implantação do ensino à distância, o que acarretou mudanças de hábitos e rotinas, sendo um processo dificultoso para essa população. A transição do aprendizado presencial para o remoto é algo complexo e dificultoso, a partir do momento em que se observa a falta de suporte nas escolas para o teleaprendizado que devem ser capacitadas para atender às crianças com TEA. Porém, a terapia ocupacional se faz presente ao desenvolver estratégias comportamentais, sensoriais e comunicativas, através de recursos, como: brincar, quadros visuais e o treino face-a-face. **Considerações finais:** A pandemia afetou consideravelmente as crianças com TEA na área educacional, pois passaram a ser submetidas ao ensino à distância sem possuir o apoio necessário da escola e/ou de profissionais. Em suma, observou-se a ausência de pesquisas na literatura sobre a relação da Terapia Ocupacional e o processo de teleaprendizagem, sendo necessário investigações mais aprofundadas sobre o tema.

Palavras-Chave: Educação online, Autismo, Terapia Ocupacional.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.